

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Luiza dos Santos Cubo Inglesias**Renata de Lacerda Antunes Borges*

Na edição do último mês, o boletim Termômetro Tributário – CEPER apresentou e discutiu os dados referentes à arrecadação de impostos federais do mês de agosto de 2014. No mês, o total arrecadado no Brasil fora da ordem de R\$ 57,220 bilhões, montante 7,4% maior do que o arrecadado no mês de agosto de 2013. Em particular, foi possível registrar quedas nas arrecadações do COFINS, PIS/PASEP e IPI, em cerca de 6,0%, 5,9% e 0,2% respectivamente, enquanto a CSLL, o IRPJ e o IRRF registraram significativos aumentos de 25,8%, 19,9% e 7,8%, também respectivamente. A região de Ribeirão Preto, por sua vez, registrou pequena queda de 0,9% em sua arrecadação quando comparada ao mesmo período de 2013, ao passo que o município de Ribeirão Preto registrou arrecadação de R\$ 137,511 milhões, o que representa queda de 0,6% frente ao mesmo mês do ano anterior. Já no acumulado do ano (entre janeiro e agosto), a arrecadação nacional atingiu a cifra de R\$ 477,194 bilhões em 2014, apresentando uma queda discreta (de 0,1%) quando comparada à arrecadação entre janeiro e agosto de 2013. Em sua totalidade, os municípios da região de Ribeirão Preto registraram o montante de R\$ 2,457 bilhões, valor 3,4% menor relativamente ao mesmo período de 2013. Cenário semelhante fora observado no município de Ribeirão Preto: redução de 3,4% no montante arrecadado no acumulado em 2014 em relação ao acumulado em 2013, sendo possível notar crescimento na arrecadação de todas as rubricas, exceto o IPI, que registrou queda de 17,2%.

Nesta edição do Termômetro Tributário – CEPER são apresentados os valores referentes à arrecadação de impostos federais no mês de setembro de 2014, assim como o total arrecadado durante o ano. Conforme observado na tabela 1, apresentada em sequência, o total arrecadado no Brasil foi da ordem de R\$ 53,818 bilhões, montante 0,6% maior do que os R\$ 53,490 bilhões registrados em setembro de 2013. Analisando-se as principais rubricas separadamente, nota-se queda nas arrecadações do PIS/PASEP, da COFINS, do IPI e do IRPJ, iguais a 3,8%, 3,3%, 2,9% e 1,9%, respectivamente. Por outro lado, a CSLL e o IRRF pontuaram crescimentos de 3,9% e 2,3%, respectivamente.

Na região de Ribeirão Preto, o total de impostos federais arrecadados no mês foi da ordem de R\$ 278,415 milhões, valor este 2,7% inferior ao observado em setembro de 2013. Praticamente todos os impostos registraram quedas, sendo algumas delas bastante expressivas (casos do IRPJ (11,9%), COFINS (11,7%), PIS/PASEP (11,2%), CSLL (9,2%) e o IRRF (8,1%)), muito embora a arrecadação do IPI tenha registrado elevação de 4,5%. Já o município de Ribeirão Preto arrecadou o montante de R\$ 131,467 milhões no mês de setembro de 2014, apontando uma queda mais significativa (de 5,6%) do que sua região e o restante do país, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Exceto o IRRF, que assinalou aumento de 1,7%, as demais rubricas apresentaram significativas quedas, como no caso do PIS/PASEP e da COFINS, com quedas superiores a 17%.

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Luiza dos Santos Cubo Inglesias**Renata de Lacerda Antunes Borges***Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - agosto - em R\$ mil**

| | Brasil | | | Região de Ribeirão Preto | | | Município de Ribeirão Preto | | |
|------------------|------------|------------|-------|--------------------------|---------|--------|-----------------------------|---------|--------|
| | 2013 | 2014 | Var % | 2013 | 2014 | Var % | 2013 | 2014 | Var % |
| IPI | 3.946.962 | 3.831.376 | -2,9% | 12.365 | 12.924 | 4,5% | 3.784 | 3.773 | -0,3% |
| PIS/PASEP | 3.991.968 | 3.841.460 | -3,8% | 19.164 | 17.010 | -11,2% | 10.394 | 8.601 | -17,3% |
| IRRF | 10.027.287 | 10.253.300 | 2,3% | 32.213 | 29.595 | -8,1% | 13.689 | 13.915 | 1,7% |
| CSLL | 3.418.562 | 3.551.763 | 3,9% | 16.480 | 14.963 | -9,2% | 7.195 | 6.702 | -6,8% |
| IRPJ | 6.207.848 | 6.092.206 | -1,9% | 34.459 | 30.360 | -11,9% | 14.789 | 13.809 | -6,6% |
| COFINS | 15.251.048 | 14.747.501 | -3,3% | 73.159 | 64.602 | -11,7% | 40.093 | 33.177 | -17,3% |
| TOTAL | 53.490.297 | 53.818.378 | 0,6% | 286.182 | 278.415 | -2,7% | 139.227 | 131.467 | -5,6% |

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013

Para aprofundar a análise da arrecadação dos impostos federais, a tabela 2 apresenta o total da arrecadação do ano, ou seja, o total arrecadado entre os meses de janeiro e setembro de 2014, além da comparação com o total do mesmo período do ano anterior. Ao longo dos nove primeiros meses do ano corrente, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 531,012 bilhões, montante este que representa uma queda de 0,1% frente às cifras registradas no mesmo período de 2013. Em particular, destaca-se o de que alguns impostos apresentaram retração, como nos casos da COFINS, do PIS/PASEP e do IRPJ (quedas de 3,7%, 3,2% e 2,4%, respectivamente), ao passo que outros registraram elevação, como nos casos do IRRF, do IPI e da CSLL, com aumentos de 5,5%, 1,0% e 0,2%, respectivamente, na mesma base de comparação.

Na região de Ribeirão Preto, por sua vez, nota-se queda de 3,3% no total de impostos federais arrecadados ao longo de 2014 - se em 2013 o total arrecadado havia sido de R\$ 2,829 bilhões, em 2014, o valor registrado foi igual a R\$ 2,735 bilhões. Embora o IRRF e a COFINS tenham registrado elevações de 10,8% e 0,4%, respectivamente, o IPI, o IRPJ, o PIS/PASEP e a CSLL sofreram significativas quedas de 14,4%, 2,1%, 0,9% e 0,1%, também respectivamente. Por fim, especificamente no município de Ribeirão Preto, à exemplo do cenário regional, observa-se redução na arrecadação do período: o total observado entre janeiro e setembro de 2014 foi da ordem de R\$ 1,408 bilhões, valor 3,6% menor que o observado no mesmo período do 2013. Nota-se a, em particular, expressiva queda na arrecadação do IPI em 15,6%.



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Luiza dos Santos Cubo Inglesias

Renata de Lacerda Antunes Borges

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e setembro - em R\$ mil

| | Brasil | | | Região de Ribeirão Preto | | | Município de Ribeirão Preto | | |
|------------------|-------------|-------------|-------|--------------------------|-----------|--------|-----------------------------|-----------|--------|
| | 2013 | 2014 | Var % | 2013 | 2014 | Var % | 2013 | 2014 | Var % |
| IPI | 33.405.138 | 33.753.031 | 1,0% | 126.367 | 108.112 | -14,4% | 38.515 | 32.520 | -15,6% |
| PIS/PASEP | 36.251.499 | 35.087.971 | -3,2% | 160.852 | 159.416 | -0,9% | 86.089 | 85.023 | -1,2% |
| IRRF | 95.991.168 | 101.296.336 | 5,5% | 271.595 | 300.995 | 10,8% | 130.350 | 138.999 | 6,6% |
| CSLL | 46.049.726 | 46.131.919 | 0,2% | 256.906 | 256.686 | -0,1% | 131.029 | 135.337 | 3,3% |
| IRPJ | 88.112.636 | 85.985.526 | -2,4% | 527.865 | 516.558 | -2,1% | 260.751 | 269.228 | 3,3% |
| COFINS | 136.669.943 | 131.553.603 | -3,7% | 573.109 | 575.162 | 0,4% | 309.583 | 309.394 | -0,1% |
| TOTAL | 531.370.293 | 531.012.406 | -0,1% | 2.829.006 | 2.735.471 | -3,3% | 1.461.482 | 1.408.505 | -3,6% |

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013

Analisando-se a totalidade destes indicadores, nota-se que a arrecadação tributária continua não apresentando nenhum sinal de recuperação. O cenário nacional sugere uma manutenção da arrecadação frente ao ano anterior, mas os cenários regional e municipal são mais pessimistas, pois indicam queda de arrecadação. Alguns indicadores permitem entender este contexto: segundo o IBGE, em setembro de 2014, a produção industrial nacional mostrou variação negativa (-0,2%) frente ao mês imediatamente anterior, após dois meses seguidos de taxas positivas que acumularam expansão de 1,3% nesse período. No confronto com igual mês do ano anterior, o total da indústria apontou redução de 2,1% (sétima taxa negativa consecutiva), ao passo que no acumulado nos nove meses de 2014 (frente aos mesmos nove meses de 2013) e no acumulado em doze meses (frente aos doze meses imediatamente anteriores), as quedas

são iguais a 2,9% e 2,2%, respectivamente. Por sua vez, ainda que a taxa de desocupação continue próxima de 5%, dados do CAGED indicam que o mercado formal de trabalho registrou em setembro a geração líquida de 123.785 empregos, o que representa queda de 41,35% em relação ao mesmo período do ano passado – trata-se do pior resultado para o mês desde 2001, quando foram criados 80.028 postos com carteira assinada. Entre janeiro e setembro de 2014, foram criados 904.913 postos, o que representa recuo de 31,6% na comparação com o acumulado nos nove primeiros meses do ano passado. Diante destes resultados, as expectativas de mercado (conforme Boletim Focus do Banco Central) quanto ao crescimento do PIB têm sido reajustadas para baixo tanto para 2014 como para 2015, iguais a 0,2% e 0,8%, respectivamente.